

AMARAL, Vítor do

*dep. fed. PR 1906-1908.

Vítor Ferreira do Amaral e Silva nasceu no município da Lapa (PR) no dia 9 de dezembro de 1862, filho de Serafim Ferreira de Oliveira e de Júlia do Amaral e Silva.

Fez os primeiros estudos em colégio interno de Curitiba e aos 12 anos transferiu-se para o Rio de Janeiro, então capital do Império, onde foi matriculado no tradicional Colégio Abílio. Formado em humanidades, recebeu diploma e medalha de honra as mãos do imperador Pedro II. Em 1884 diplomou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, especializando-se em ginecologia e obstetrícia. De volta a Curitiba, construiu sólida carreira médica, marcada pelo atendimento a pacientes de classes abastadas, mas também pela filantropia. Por 35 anos foi médico e diretor das enfermarias de ginecologia da Santa Casa de Misericórdia, tendo trabalhado como voluntário por quase uma década.

Membro do Clube Republicano Paranaense, ingressou na política em 1890, quando assumiu o cargo de intendente municipal em Curitiba. Em 1891, após a promulgação da primeira Constituição republicana (24/2), foi eleito para o Congresso Constituinte de seu estado natal. Em 1892, no decorrer de seu mandato parlamentar, fundou a Sociedade de Agricultura do Paraná. Em 1893 foi nomeado superintendente do Ensino Público, cargo no qual permaneceu até o ano seguinte. Paralelamente atuou como médico-capitão da Guarda Nacional durante a Revolução Federalista. Em 1895 passou a exercer as funções de médico legista e como tal trabalhou pela obrigatoriedade da necropsia e do preenchimento do livro de registro. Em fevereiro de 1900 retornou à política ao tomar posse como vice-presidente do Paraná, mantendo-se no cargo durante os quatro anos do governo de Francisco Xavier da Silva.

Em março de 1906 foi eleito deputado federal pelo Paraná e tomou posse em maio. Em dezembro de 1908, com o término da legislatura, afastou-se da política para se dedicar ao projeto de fundação da Universidade do Paraná, hoje Universidade Federal do Paraná (UFPR), inaugurada em 1912. Nesse mesmo ano assumiu a reitoria da instituição e manteve-se reitor até 1948. Na universidade, da qual recebeu o título de grande benemérito, atuou ainda como diretor da Faculdade de Medicina por mais de três décadas e como professor das disciplinas de clínica obstétrica e ginecologia.

No decorrer de sua trajetória como educador, também lecionou francês no Instituto Paranaense e dirigiu a Instrução Pública do Paraná. Foi presidente honorário da Liga de Combate ao Câncer e membro da filial paranaense da Sociedade Brasileira de Ginecologia da Cruz Vermelha Brasileira. Além de fundador da Maternidade do Paraná, participou da fundação da Sociedade Médica e da Associação Médica paranaenses, assim como da Sociedade Médica dos Hospitais, as quais presidiu. Trabalhou ainda pela inauguração do Sanatório São Sebastião, do Leprosário São Roque e do Hospital Osvaldo Cruz.

Além das atividades nas áreas da educação e da medicina, foi um dos fundadores e redator chefe do *Diário da Tarde* e da *Gazeta Médica*. Colaborador do *Brasil-Médico* e da *Revista de Ginecologia e Obstetrícia do Brasil*, além de textos sobre medicina publicou artigos sobre a demarcação dos limites geográficos entre Paraná e Santa Catarina. Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná e da Academia de Letras José de Alencar.

Faleceu em Curitiba no dia 2 de fevereiro de 1953.

Luciana Pinheiro

FONTES:

CÂM. DEP. *Deputados brasileiros* (p. 231); NICOLAS, M. *Cem anos* (p. 525-527); PEREZ, A. *Humanista*; UNIV. FED. PARANÁ. Disponível em: <<http://www.ufpr.br/>>. Acesso em: 5/7/2010.